

BALANÇO PATRIMONIAL



COMTRAFO INDÚSTRIA DE TRANSFORMADORES ELÉTRICOS S.A.

C.N.P.J. Nº : 00.138.806/0001-40

PG 1

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 e 2022 (Em milhares de Reais)

ATIVO		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Ativo	Nota	Consolidado		Controladora	
		2023	2022	2023	2022
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	9	94.092	92.432	73.971	77.603
Contas a receber de clientes e outros créditos	10	52.904	101.048	49.324	97.075
Estoques	11	229.359	204.670	186.531	152.114
Impostos a recuperar	12	32.731	53.010	26.781	42.295
Despesas antecipadas	-	559	343	268	268
Total do ativo circulante		409.645	451.503	336.875	369.355
Ativo não circulante					
Partes relacionadas	23	2.228	2.069	4.654	5.357
Titulos a receber	13	1.174	1.787	892	892
Impostos a recuperar	12	549	284	407	221
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	5.774	5.531	4.391	4.449
Depósitos judiciais	-	3.76	2.955	2.684	2.181
Investimentos	14	-	-	23.670	34.985
Imobilizado	15	48.121	35.772	46.085	33.465
Direito de uso	31	4.409	7.492	4.419	7.375
Intangível	-	2.657	3.347	129	91
Total do ativo não circulante		68.678	59.237	87.331	89.016
Total do ativo		478.324	510.740	424.206	458.371
Passivo circulante					
Fornecedores e outras contas a pagar	16	37.413	45.648	23.563	21.099
Empréstimos e financiamentos	17	25.122	23.648	21.177	23.648
Derivativos	17	2.614	-	2.239	-
Passivo de arrendamento	31	3.624	3.928	2.542	3.113
Partes relacionadas	23	-	-	-	-
Obrigações sociais	18	8.576	8.105	5.335	5.197
Obrigações tributárias	19	8.476	4.923	7.696	3.142
Obrigações com acionistas	23	20.731	22.142	20.731	22.142
Adiantamento de clientes	16	52.086	42.225	52.902	43.619
Venda para entrega futura	32	-	40.492	-	40.492
Impostos parcelados	21	405	566	382	186
Total do passivo circulante		159.047	191.677	136.567	162.638
Passivo não circulante					
Fornecedores e outras contas a pagar	16	818	772	509	464
Empréstimos e financiamentos	17	34.991	48.339	23.156	48.339
Derivativos	17	1.294	-	1.057	-
Passivo de arrendamento	31	4.428	7.673	2.620	5.094
Partes relacionadas	23	10.012	8.654	8.590	7.339
Impostos parcelados	21	1.197	1.687	1.175	1.278
Provisão para contingências	22	2.572	3.365	2.152	2.943
Imposto de renda e contribuição social diferidos a pagar	20	-	24	-	-
Total do passivo não circulante		55.312	70.514	39.259	65.457
Patrimônio líquido					
Capital social	24	61.477	61.475	61.477	61.475
Reserva legal	-	12.295	11.994	12.295	11.994
Reserva de incentivos fiscais	-	91.437	73.302	91.437	73.302
Reservas estatutárias	-	3.178	3.178	3.178	3.178
Reserva de retenção de lucros	-	79.993	80.327	79.993	80.327
Total do patrimônio líquido atribuível aos controladores		248.380	230.276	248.380	230.276
Participação de não controladores	-	15.585	18.272	-	-
Total do patrimônio líquido		263.965	248.548	248.380	230.276
Total do passivo e patrimônio líquido		478.324	510.739	424.206	458.371

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO PARA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora	
		2023	2022	2023	2022
Receita operacional líquida	25	346.450	373.944	281.890	319.760
Custo das vendas	26	(228.190)	(260.742)	(181.066)	(231.553)
Lucro bruto		118.260	113.202	100.824	88.207
Despesas comerciais	27	(43.004)	(46.508)	(25.284)	(30.255)
Despesas gerais administrativas	28	(20.470)	(19.886)	(13.379)	(14.242)
Resultado de equivalência patrimonial	14	-	-	1.121	13.219
Outros resultados operacionais	29	28.690	41.758	19.791	24.361
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos		83.476	88.566	83.073	81.290
Receitas financeiras	30	15.815	27.594	13.261	21.999
Despesas financeiras	30	(21.528)	(23.278)	(19.180)	(22.360)
Despesas financeiras líquidas		(5.713)	4.316	(5.919)	(361)
Resultado antes dos impostos		77.763	92.882	77.154	80.929
Imposto de renda e contribuição social correntes	19	(20.067)	(16.907)	(19.933)	(13.770)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	268	664	(58)	444
Lucro líquido do exercício		57.964	76.639	57.163	67.603
Resultado atribuído para					
Acionistas controladores	-	57.163	67.603	-	-
Acionistas não controladores	-	801	9.036	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2023 E DE 2022 (Em milhares de Reais)

Fluxo de caixa	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro do exercício antes dos impostos	77.763	92.881	77.154	80.929
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(1.121)	(13.219)
Provisão resultados instrumentos derivativos	3.908	-	3.296	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - clientes	1.492	(1.360)	1.741	(1.416)
Variações cambiais ativas/passivas - juros provisionados	323	(588)	323	(588)
Juros provisionados - empréstimos e financiamentos	4.349	5.713	4.349	5.441
Depreciação e amortização	4.005	2.814	1.518	2.382
Provisão para perdas na realização de ativos (estoques)	(2.806)	3.087	(2.807)	2.494
Provisão para contingências	(794)	(58)	(793)	(58)
Atualização precatórios	329	1.456	-	1.456
Ajuste a valor presente - clientes e fornecedores	585	-	585	-
Juros do passivo de arrendamento	1.359	1.718	809	1.205
Amortização direito de uso	3.948	5.009	3.360	4.182
Variação reflexa de investimentos	(2.891)	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(268)	(664)	-	(444)
Total	91.302	110.008	88.414	82.364
Variações em				
Contas a receber de clientes e outros créditos	46.067	13.735	45.424	15.974
Estoques	(21.882)	(10.475)	(31.610)	5.938
Impostos a recuperar	20.014	10.036	15.328	19.476
Despesas antecipadas	(217)	(665)	(1)	(234)
Depósitos judiciais	(812)	1.425	(503)	1.482
Aplicações financeiras vinculadas	-	3.072	-	3.072
Titulos a receber	309	664	-	873
Fornecedores e outras contas a pagar	(8.512)	(42.437)	2.188	(52.229)
Passivo de arrendamento	(15)	(15)	-	-
Obrigações sociais	487	106	138	(171)
Obrigações tributárias	1.979	2.981	1.466	2.467
Adiantamento de clientes	(31.799)	23.299	(31.209)	23.299
Reconhecimento direito de uso (ativo intangível)	-	4.033	-	-
Obrigações com acionistas	-	(15.448)	-	(15.448)
Impostos parcelados	(651)	(3.321)	93	(1.166)
Caixa proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais	96.270	96.998	89.728	89.594
Juros pagos - empréstimos e financiamentos	(4.349)	(5.444)	(4.349)	(5.441)
Impostos pagos sobre o lucro	(18.493)	(13.296)	(16.844)	(10.639)
Fluxo de caixa líquido proveniente (utilizado) das atividades operacionais	73.428	78.258	68.535	73.514
Fluxo de caixa de atividades de investimentos				
Alienação de imobilizado	8.338	3.851	7.214	4.226
Aquisição de ativo imobilizado	(23.950)	(8.791)	(21.357)	(8.774)
Aquisição de ativo intangível	(51)	(787)	(34)	(248)
Redução de investimentos	-	16.098	-	16.098
Fluxo de caixa proveniente (utilizado) nas atividades de investimentos	(15.663)	10.371	(14.177)	11.302
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Recursos provenientes de novos empréstimos e financiamentos	20.129	35.214	4.349	35.214
Recursos provenientes de mútuos com partes relacionadas	1.198	1.471	545	-
Distribuição de lucros	(39.658)	(48.637)	(36.170)	(39.000)
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(32.003)	(24.737)	(32.003)	(24.737)
Pagamento de empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	-	(6.838)	-	(6.838)
Integralização de capital social	2	16.600	2	16.600
Dividendos recebidos	-	3.000	9.545	3.000
Pagamento do passivo de arrendamento	(5.773)	(6.028)	(4.258)	(5.188)
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de financiamentos	(56.105)	(30.155)	(57.990)	(20.949)
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	1.660	58.476	(3.632)	63.867
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	92.432	33.956	77.603	13.736
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	94.092	92.432	73.971	77.603

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022 (Em milhares de Reais)

Mutações	Notas	Atribuível aos acionistas controladores							Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido	
		Capital social	Reserva de incentivos fiscais	Reserva legal	Reserva de capital de giro	Reserva de reavaliação	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados			
Saldo em 31 de dezembro de 2021		44.875	52.027	8.614	3.100	78	46.380	-	155.072	(25)	155.047
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	67.603	67.603	9.036	76.639
Integralização capital social	-	16.600	-	-	-	-	-	-	16.600	-	16.600
Destinações:											
Constituição de reserva legal	24.b)	-	-	3.380	-	-	-	(3.380)	-	-	-
Constituição de reserva de retenção de lucros	24.c)	-	-	-	-	-	33.947	(33.947)	-	9.262	9.262
Constituição de reserva de incentivos fiscais	-	-	21.275	-	-	-	-	(21.276)	-	-	-
Distribuição de dividendos	24.d)	-	-	-	-	-	-	(9.000)	(9.000)	-	(9.000)
Saldo em 31 de dezembro de 2022		61.475	73.302	11.994	3.100	78	80.327	-	230.276	18.272	248.548
Ajustes reflexos de investimentos	-	-	-	-	-	-	(2.891)	-	(2.891)	-	(2.891)
Integralização de capital social	-	2	-	-	-	-	-	2	2	-	2
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	57.163	57.163	802	57.965
Destinações:											
Constituição de reserva legal	24.b)	-	-	301	-	-	-	(301)	-	-	-
Constituição de reserva de incentivos fiscais	-	-	18.135	-	-	-	-	(18.135)	-	-	-
Distribuição de dividendos	24.d)	-	-	-	-	-	-	(36.170)	(36.170)	-	(36.170)
Constituição de reserva de retenção de lucros	24.c)	-	-	-	-	-	2.557	(2.557)	-	(3.488)	(3.488)
Saldo em 31 de dezembro de 2023		61.477	91.437	12.295	3.100	78	79.993	-	248.380	15.585	263.965

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

CONTINUA

BALANÇO PATRIMONIAL



COMTRAFO INDÚSTRIA DE TRANSFORMADORES ELÉTRICOS S.A.

C.N.P.J. Nº : 00.138.806/0001-40

PG 2

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Comtrafo Indústria de Transformadores Elétricos S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil. O endereço registrado do escritório da Companhia está sediado na Avenida Agostinho Ducci, no 280 – Parque Industrial, na cidade de Cornélio Procopio, Estado do Paraná.

A Companhia e sua controlada têm suas operações direcionadas ao comércio de materiais elétricos, serviços de instalação e manutenção elétrica e fabricação de aparelhos e equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica. Além de produção de transformadores elétricos.

2. Relação de entidades controladas

	País	Participação acionária %	
		2023	2022
Eletrafro Produtos Elétricos Ltda.	Brasil	60%	60%

	País	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Resultado	% de participação
Em 31 de dezembro de 2022						
Eletrafro Produtos Elétricos Ltda.	Brasil	98.942	45.453	53.489	22.255	60%
		98.942	45.453	53.489	22.255	

	País	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Resultado	% de participação
Em 31 de dezembro de 2023						
Eletrafro Produtos Elétricos Ltda.	Brasil	87.053	47.604	39.449	1.922	60%
		87.053	47.604	39.449	1.922	

A Eletrafro Produtos Elétricos Ltda. ("Empresa") é uma empresa limitada domiciliada no Brasil.

O endereço registrado do escritório da Empresa é Av. Dr. Francisco Lacerda Jr, no 1551 na cidade de Cornélio Procopio – PR.

A Empresa tem suas operações direcionadas ao comércio de materiais elétricos, serviços de instalação e manutenção elétrica e fabricação de aparelhos e equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica. Além da matriz e uma filial em Cornélio Procopio – PR, a Empresa também possui filiais em Londrina – PR, Telêmaco Borba – PR e Pato Branco – PR.

A Eletrafro por sua vez possui investimentos nas empresas Elétrica Materiais Elétricos Ltda e Sudoeste - Elétrica Industrial Ltda. ("controladas indiretas"), conforme detalhado a seguir:

	País	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Resultado	Participação acionária %	
						2023	2022
Elétrica Materiais Elétricos Ltda. (a)	Brasil	Controlada				80%	80%
Sudoeste - Elétrica Industrial Ltda. (b)	Brasil	Controlada				50%	50%

(a) Elétrica Materiais Elétricos Ltda.

A Elétrica Materiais Elétricos Ltda. tem suas operações direcionadas ao comércio de materiais elétricos e serviços de instalação e manutenção elétrica.

A Empresa controla a Elétrica Materiais Elétricos Ltda., detém 80% do capital social votante e consequentemente exerce poder sobre a investida, exposição a, ou direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor de seus retornos.

(b) Sudoeste – Elétrica Industrial Ltda.

A Sudoeste – Elétrica Industrial Ltda. tem suas operações direcionadas ao comércio de materiais elétricos e serviços de instalação e manutenção elétrica.

A Empresa detém 50% do capital social votante da Sudoeste – Elétrica Industrial Ltda., no entanto, com base nos termos dos acordos sob os quais essas entidades foram estabelecidas, a Empresa tem a capacidade de direcionar as atividades dessas entidades que afetam mais significativamente os retornos, consequentemente detém o controle efetivo.

As informações das controladas indiretas estão assim apresentadas:

	País	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Resultado	% de participação
Em 31 de dezembro de 2022						
Elétrica Materiais Elétricos Ltda.	Brasil	2.527	1.316	1.211	439	80,00%
Sudoeste - Elétrica Industrial Ltda.	Brasil	49	995	(946)	324	50,00%
		2.576	2.311	265	763	

	País	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Resultado	% de participação
Em 31 de dezembro de 2023						
Elétrica Materiais Elétricos Ltda.	Brasil	2.857	1.239	1.618	424	80,00%
Sudoeste - Elétrica Industrial Ltda.	Brasil	46	1.080	(1.033)	(88)	50,00%
		2.903	2.319	585	336	

3. Base de preparação

Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 08 de abril de 2024.

Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia estão apresentadas na Nota Explicativa n.º

4. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

5. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota Explicativa n.º 10** – Mensuração de provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber de clientes e outros recebíveis;
- **Nota Explicativa n.º 15** – Mensuração da vida útil dos bens do ativo imobilizado; e
- **Nota Explicativa n.º 33** – Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros.

As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota Explicativa n.º 10** – Contas a receber de clientes e outros créditos (Provisão para créditos de liquidação duvidosa);
- **Nota Explicativa n.º 20** – Reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados;
- **Nota Explicativa n.º 13** – Títulos a receber;
- **Nota Explicativa n.º 14** – Investimentos (provisão para perdas em investimentos);
- **Nota Explicativa n.º 15** – Imobilizado (vida útil e valor residual); e
- **Nota Explicativa n.º 22** – Reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

b) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros. O Grupo estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 03 com reporte diretamente ao diretor financeiro.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informações de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, são utilizadas para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos dos CPC/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2:** *Inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- **Nível 3:** *Inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações contábeis em que ocorreram as mudanças.

6. Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo; e
- Os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo.

7. Principais políticas contábeis

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas a seguir de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. A seguir apresentaremos um resumo das principais políticas contábeis.

Apresentação das demonstrações contábeis consolidadas da controlada Comtrafo Indústria de Transformadores Elétricos S.A. de acordo com as premissas do CPC 36 – Demonstrações Consolidadas.

a) Base de consolidação

i) Participação de acionistas não controladores

Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

ii) Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade.

As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações contábeis individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

iii) Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

iv) Investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas. As coligadas são aquelas entidades nas quais o Grupo, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controla ou controla em conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais.

v) Transações eliminadas na consolidação

Saldo e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b) Receita operacional

i) Vendas de bens

A receita operacional é reconhecida quando: (i) os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens forem transferidos para o comprador; (ii) for provável que benefícios econômico-financeiros fluirão para o Grupo; (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias puderem ser estimados de maneira confiável; (iv) não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos; e (v) o valor da receita possa ser mensurado de maneira confiável.

A receita é medida líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações.

O momento da transferência dos riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais do contrato de venda. A transferência normalmente ocorre quando o produto é entregue no armazém do cliente, entretanto, para alguns embarques internacionais, a transferência ocorre mediante o carregamento das mercadorias no respectivo navio localizado no porto. Geralmente, o comprador não tem direito de devolução para tais produtos.

ii) Serviços

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado com base no estágio de conclusão do serviço na data de apresentação das demonstrações contábeis. O estágio de conclusão é avaliado por referência a pesquisas de trabalhos realizados.

c) Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras do Grupo compreendem:

- Receita de juros;
 - Despesa de juros
 - Ganhos/perdas líquidas de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
 - Ganhos/perdas líquidas de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros; e
 - Perdas por redução ao valor recuperável em ativos financeiros (que não consta a receber;
- A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

d) Moeda estrangeira

(i) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

(ii) Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para o Real de acordo com as taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real de acordo com as taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

e) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos com base nas incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos em relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações contábeis e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação às diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

f) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques de produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

g) Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada.

O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificadoros.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômico futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

BALANÇO PATRIMONIAL



COMTRAFO INDÚSTRIA DE TRANSFORMADORES ELÉTRICOS S.A.

C.N.P.J. Nº : 00.138.806/0001-40

PG 3

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Veículos	04 anos
Edificações	50 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Instalações comerciais	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Benfeitoria em imóveis de terceiros	25 anos
Equipamentos de informática	05 a 10 anos

h) Arrendamentos

Os arrendamentos são reconhecidos como um ativo de direito de uso e um passivo correspondente na data em que o ativo arrendado se torna disponível para uso pelo Grupo. Cada pagamento de arrendamento é alocado entre o passivo e as despesas financeiras.

As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento.

O ativo de direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor.

i) Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). As revisões de *impairment* do ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment*.

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Para fins desse teste, o ágio é alocado para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os Grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. *Impairment* de ágio reconhecido no resultado do exercício não é revertido.

j) Ativos intangíveis

(i) Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada.

(ii) Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens para amortizar o custo de itens do ativo intangível, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. As vidas úteis estimadas são as seguintes:

- Software – 05 anos.

k) Instrumentos financeiros

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob a categoria mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

Mensuração

No reconhecimento inicial, o Grupo mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. A mensuração subsequente de títulos de dívida depende do modelo de negócio do Grupo para gestão do ativo, além das características do fluxo de caixa do ativo.

Os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

Impairment de ativos financeiros

O Grupo avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, o Grupo aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da Companhia ou da contraparte. O Grupo classifica ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ativos financeiros mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e ativos financeiros disponíveis para venda.

O Grupo classifica passivos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e outros passivos financeiros.

l) Caixa e equivalentes de caixa

Nas demonstrações de fluxo de caixa, caixa e equivalentes de caixa incluem saldos negativos de contas garantidas que são exigíveis imediatamente e são parte integrante da gestão de caixa do Grupo.

m) Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no curso normal de suas atividades. O Grupo mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo, representado pelo valor de venda e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para perdas de crédito esperado (PCE) ou *impairment*.

n) Títulos públicos estaduais – precatórios

O Grupo classifica os precatórios adquiridos como instrumentos financeiros na categoria de mensurados pelo custo amortizado, ajustados por provisão para *impairment* quando a administração possui dúvidas quanto à sua recuperabilidade (Nota Explicativa nº 13).

o) Empréstimos e recebíveis

Esses ativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Após o reconhecimento inicial, o passivo financeiro é mensurado ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

p) Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhistas, cíveis e impostos indiretos) são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor tiver sido estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida, mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflete as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

As ações do capital social são classificadas como patrimônio líquido. Quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha ainda sido identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares. Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, o Grupo utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração se as condições econômicas e de crédito atuais não forem tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando o Grupo considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda, a provisão é revertida através do resultado.

(i) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que não os ativos biológicos, estoques e ativos fiscais diferidos, são revisados a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

q) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

8. Novas normas e pronunciamentos contábeis

As normas e interpretações novas e alteradas que estão em vigência a partir de 1o de janeiro de 2023 não trouxeram impacto sobre as demonstrações contábeis da Companhia. A Administração avaliará no ano de 2024 os possíveis impactos das novas normas contábeis, caso aplicável à Companhia.

9. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Caixa	75	42	16	10
Bancos	15.741	17.313	15.113	17.201
Aplicações financeiras	78.276	75.077	58.842	60.392
Banco do Brasil S.A.	199	311	58	231
Banco Bradesco S.A.	9.556	14.628	5.775	10.075
Banco Santander S.A.	9.578	10.612	5.628	7.026
Banco Sicredi S.A.	4.294	3.182	-	-
Caixa Econômica Federal	4.097	3.566	2.937	2.512
Banco Safra S.A.	3.881	9.487	3.881	9.487
Banco Itaú S.A.	10.003	9.286	3.897	7.058
Banco Sicoob	4	3	-	-
Banco Uniprime Norte do Paraná	8.327	11.797	8.327	11.797
Banco Bradesco New York Branch	14.522	-	14.522	-
Banco Alfa S.A.	3.007	-	3.007	-
Banco Itaú S.A. - Compromissada	10.808	12.205	10.810	12.206
Total	94.092	92.432	73.971	77.603

A Companhia considera como equivalentes de caixa os saldos de bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata. As aplicações financeiras de curto prazo referem-se às aplicações automáticas que serão utilizadas no giro da Companhia. As aplicações financeiras são rentabilizadas de 100% a 102% do CDI, de acordo com prazo de aplicação e regaste.

10. Contas a receber de clientes e outros créditos

A exposição da Companhia a riscos de crédito e de mercado e perdas por redução ao valor recuperável relacionadas ao "Contas a receber de clientes e outros créditos", está divulgada na Nota Explicativa nº 33.

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Contas a receber de clientes mercado interno (i)	50.915	68.710	42.372	61.509
Contas a receber de clientes mercado externo (i)	4.156	1.896	4.156	1.896
(*) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(12.775)	(11.283)	(10.718)	(8.977)
(-) Ajuste a valor presente	(585)	-	(585)	-
(-) Análise corte das receitas	(474)	-	(474)	-
Outras contas a receber - partes relacionadas (i)	2.222	2.063	8.284	8.683
Adiantamentos a fornecedores e outros recebíveis	11.673	41.731	10.943	39.321
Total	55.132	103.117	53.978	102.432
Não circulante	2.228	2.069	4.654	5.357
Circulante	52.904	101.048	49.324	97.075
Total	55.132	103.117	53.978	102.432

(i) Aging list de contas a receber de clientes e outros créditos.

	2023		2022	
	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora
A vencer				
Até 30 dias	16.639	13.959	23.725	22.793
De 31 a 60 dias	5.548	3.686	16.016	14.147
De 61 a 180 dias	5.717	3.559	8.504	6.355
De 181 a 360 dias	1.409	520	9.737	9.102
Acima de 360 dias	29	-	2	-
Vencidos				
Até 30 dias	7.838	7.650	2.490	1.855
De 31 a 60 dias	7.562	7.550	144	108
De 61 a 180 dias	1.205	1.205	376	354
De 181 a 360 dias	31	31	760	728
Acima de 360 dias	11.315	16.651	10.915	16.646
Total	57.293	54.811	72.669	72.088

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está apresentada a seguir:

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(12.697)	(10.392)
(-) Reversão	1.414	1.415
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(11.283)	(5.977)
(+) Adição	(1.492)	(1.741)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(12.775)	(10.718)

A Companhia reconhece contabilmente a provisão para créditos de liquidação duvidosa com base em análise individual de cada cliente, realizada pelo departamento de crédito e cobrança. A política leva em consideração o número de dias em atraso (aging list) e o histórico do cliente.

Garantias: as datas de levantamento das demonstrações contábeis, não existiam títulos oferecidos a terceiros como garantias.

11. Estoques

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Matéria-prima	96.514	87.916	96.514	87.916
Produtos intermediários	38.733	25.192	38.733	25.192
Mercadoria para venda	81.783	85.290	39.333	32.942
Produtos acabados	10.532	10.453	10.532	10.453
Material de embalagem	292	173	292	173
Material secundário	3.037	2.443	3.037	2.443
Outros estoques	6.240	3.782	5.862	3.574
(-) Provisão para obsolescência dos estoques	(7.772)	(10.579)	(7.772)	(10.579)
Total	229.359	204.670	186.531	152.114

(i) Referem-se a materiais utilizados em projetos de instalações elétricas realizadas em local designado pelo cliente.

(ii) Composição do saldo de provisão para obsolescência dos estoques, com base no percentual histórico da empresa:

	Consolidado	Provisão	Reversão provisão	31/12/2023
(-) Provisão obsolescência de estoques	(10.579)	-	2.807	(7.772)
Consolidado	31/12/2021	Provisão	Reversão provisão	31/12/2022
(-) Provisão obsolescência de estoques	(9.855)	(724)	-	(10.579)
Controladora	31/12/2022	Provisão	Reversão provisão	31/12/2023
(-) Provisão obsolescência de estoques	(10.579)	-	2.807	(7.772)
Controladora	31/12/2021	Provisão	Reversão provisão	31/12/2022
(-) Provisão obsolescência de estoques	(8.085)	(2.494)	-	(10.579)

Garantias

As datas de levantamento das demonstrações contábeis, não existiam estoques oferecidos a terceiros como garantias.

BALANÇO PATRIMONIAL



COMTRAFO INDÚSTRIA DE TRANSFORMADORES ELÉTRICOS S.A.

C.N.P.J. Nº : 00.138.806/0001-40

PG 4

12. Impostos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Imposto de renda a recuperar	5.812	5.657	5.389	5.381
Contribuição social a recuperar	2.343	2.284	2.235	2.176
ICMS a recuperar	20.367	24.288	17.594	21.759
IPI a recuperar	909	3.637	774	3.289
Cofins a recuperar	3.832	14.334	1.195	8.202
PIS a recuperar	-	3.080	-	1.704
INSS a recuperar	8	13	-	3
Outros impostos a recuperar	9	1	1	1
Total	33.280	53.294	27.188	42.515
Não circulante	549	284	407	221
Circulante	32.731	53.010	26.781	42.295
Total	33.280	53.294	27.188	42.516

13. Títulos a receber

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Precatórios	1.174	1.787	892	892
Total	1.174	1.787	892	892

	Consolidado	Controladora
Saldo em 1- de janeiro de 2022	1.787	892
Correção de acordo com a Lei 17.082/12	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.787	892
(-) Deságio na aquisição	(61)	-
(-) Retenção impostos realização precatórios	(161)	-
(-) Cessão direitos de precatórios	(721)	-
Correção de acordo com a Lei 17.082/12	330	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.174	892

A Companhia possuía em 31 de dezembro de 2023 valores de precatórios a receber. Esses precatórios encontram-se devidamente registrados junto ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná, os quais foram utilizados entre 2006 e 2008 para compensação dos valores devidos de Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), através da Guia de informação arrecadação (GIA). Entretanto, o Estado do Paraná não reconheceu esse processo de compensação, por isso, os valores encontram-se registrados no ativo não circulante até que eles possam ser recebidos ou compensados. Os precatórios foram adquiridos e estão registrados com deságio de 55% do valor de face e vem sendo corrigido de acordo com a Lei no 17.082/12. A Administração julga ser melhor estimativa do valor justo de realização dos precatórios. Em 09 de fevereiro de 2012, o Governo do Estado do Paraná promulgou a Lei no 17.082/12 que regulamenta o acordo direto de precatórios e sua compensação com débitos junto ao Estado. A Administração entrou com pedido junto à Secretária Estadual da Fazenda para compensar seus débitos estaduais com os precatórios. O saldo devido de ICMS foi parcelado em 60 parcelas o qual 25% do montante está sendo pago com recursos próprios da Companhia e 75% do saldo será compensado ao final do parcelamento com o saldo de precatório, o montante a compensar é suficiente para liquidação do saldo ao final do parcelamento. A previsão para compensação na Câmara Especial de Liquidação dos Precatórios depende do fluxo de informações processadas por este órgão.

14. Investimentos

	Controladora	
	2023	2022
Eletrotrafo Produtos Elétricos Ltda.	23.670	34.985
Total	23.670	34.985

Rubrica	Eletrotrafo Produtos Elétricos Ltda.
Participação no capital 31/12/2023	60,00%
Quantidade total de quotas	6.901.554
Quantidade de quotas possuídas	4.140.932
Informação da investida 31/12/2023	
Capital social	6.902
Reserva de capital	27.263
Resultado do exercício	1.868
Lucros/prejuízos acumulados	3.416
Patrimônio líquido	39.449
Saldo do investimento	34.985
Saldo do investimento 31/12/2022	(9.545)
(-) Recebimento de lucros	(2.891)
(-) Ajustes reflexos de investimentos	1.121
Resultado com equivalência patrimonial	23.670
Saldo do investimento 31/12/2023	23.670

15. Imobilizado

Composição do saldo

Rubrica	Taxa de depreciação %	Consolidado			
		Custo histórico	Depreciação acumulada	2023	2022
Máquinas e equipamentos	10%	33.310	(22.686)	10.624	9.185
Móveis e utensílios	10%	1.896	(1.475)	421	383
Veículos	25%	4.035	(3.649)	386	931
Ferramentas e acessórios	10%	3.179	(2.130)	1.049	1.088
Equipamentos eletrônicos	15%	4.192	(2.637)	1.555	1.001
Equipamentos de comunicação	15%	512	(306)	206	232
Edificações	4%	2.268	(532)	1.736	1.550
Instalações comerciais	10%	5.199	(3.251)	1.948	2.393
Benfeitorias em bens de terceiros	4%	65	(15)	50	55
Imobilizações em andamento	-	30.060	-	30.060	18.869
Imobilizações em imóveis de terceiros	-	86	-	86	85
Total		84.802	(36.681)	48.121	35.772

Rubrica	Taxa de depreciação %	Controladora			
		Custo histórico	Depreciação acumulada	2023	2022
Máquinas e equipamentos	10%	32.560	(22.227)	10.333	8.958
Móveis e utensílios	10%	1.112	(955)	157	136
Veículos	25%	944	(941)	3	189
Ferramentas e acessórios	10%	2.704	(1.831)	873	897
Equipamentos eletrônicos	15%	2.351	(1.326)	1.025	831
Equipamentos de comunicação	15%	221	(140)	81	82
Edificações	4%	2.266	(531)	1.735	1.550
Instalações comerciais	10%	4.243	(2.390)	1.853	1.967
Benfeitorias em bens de terceiros	4%	-	-	-	-
Imobilizações em andamento	-	29.939	-	29.939	18.770
Imobilizações em imóveis de terceiros	-	86	-	86	85
Imobilizado a classificar	-	-	-	-	-
Total		74.426	(30.341)	46.085	33.465

Rubrica	Taxa de depreciação %	Consolidado			
		Custo corrigido	Depreciação acumulada	2022	2021
Máquinas e equipamentos	10%	30.500	(21.315)	9.185	9.176
Móveis e utensílios	10%	1724	(1.341)	383	395
Veículos	25%	4237	(3.306)	931	759
Ferramentas e acessórios	10%	3028	(1.940)	1.088	1.283
Equipamentos eletrônicos	15%	3.269	(2.268)	1.001	764
Equipamentos de comunicação	15%	478	(246)	232	252
Edificações	4%	2268	(718)	1.550	1.639
Instalações comerciais	10%	4994	(2.601)	2.393	2.628
Benfeitorias em bens de terceiros	4%	63	(7)	56	56
Imobilizações em andamento	0%	18.868	-	18.868	12.936
Imobilizações em imóveis de terceiros	0%	85	-	85	85
Imobilizado a classificar	0%	-	-	-	558
Total		69.514	(33.742)	35.772	30.531

Rubrica	Taxa de depreciação %	Controladora			
		Custo corrigido	Depreciação acumulada	2022	2021
Máquinas e equipamentos	10%	29.867	(20.909)	8.958	8.708
Móveis e utensílios	10%	1063	(927)	136	134
Veículos	25%	1289	(1.100)	189	307
Ferramentas e acessórios	10%	2570	(1.673)	897	1.030
Equipamentos eletrônicos	15%	2.016	(1.185)	831	635
Equipamentos de comunicação	15%	209	(127)	82	92
Edificações	4%	2266	(716)	1.550	1.641
Instalações comerciais	10%	4147	(2.180)	1.967	2.172
Benfeitorias em bens de terceiros	4%	-	-	-	-
Imobilizações em andamento	0%	18.770	-	18.770	12.839
Imobilizações em imóveis de terceiros	0%	86	-	85	85
Imobilizado a classificar	0%	-	-	-	558
Total		62.282	(28.817)	33.465	28.201

Movimentação do custo e depreciação

Rubrica	Consolidado				2023
	2022	Aquisições	Baixas	Depreciação	
Máquinas e equipamentos	9.185	9.530	(6.716)	(1.375)	10.624
Móveis e utensílios	383	209	(31)	(140)	421
Veículos	931	292	(177)	(660)	386
Ferramentas e acessórios	1.088	160	(5)	(194)	1.049
Equipamentos eletrônicos	1.001	1.068	(140)	(374)	1.555
Equipamentos de comunicação	232	47	(12)	(61)	206
Edificações	1.550	-	-	186	1.736
Instalações comerciais	2.393	209	(7)	(647)	1.948
Benfeitorias em bens de terceiros	55	-	-	(5)	50
Imobilizações em andamento	18.869	11.208	(17)	-	30.060
Imobilizações em imóveis de terceiros	85	1.234	(1.233)	-	86
Total	35.772	23.957	(8.338)	(3.270)	48.121

Rubrica	Controladora				2023
	2022	Aquisições	Baixas	Depreciação	
Máquinas e equipamentos	8.958	9.409	(6.715)	(1.319)	10.333
Móveis e utensílios	136	82	(33)	(28)	157
Veículos	189	-	(344)	158	3
Ferramentas e acessórios	897	141	(7)	(158)	873
Equipamentos eletrônicos	831	426	(91)	(141)	1.025
Equipamentos de comunicação	82	11	-	(12)	81
Edificações	1.550	-	-	185	1.735
Instalações comerciais	1.967	101	(5)	(210)	1.853
Benfeitorias em bens de terceiros	-	-	-	-	-
Imobilizações em andamento	18.770	11.188	(19)	-	29.939
Imobilizações em imóveis de terceiros	85	1	-	-	86
Total	33.465	21.359	(7.214)	(1.525)	46.085

As aquisições no exercício são justificadas pelo novo parque Fabril que a Comtrafo está executando, visando a melhor sinergia das operações desempenhadas pela Companhia.

Rubrica	Consolidado				2022
	2021	Aquisições	Baixas	Depreciação	
Máquinas e equipamentos	9.176	2.407	(880)	(1.518)	9.185
Móveis e utensílios	395	86	(9)	(89)	383
Veículos	759	447	(75)	(200)	931
Ferramentas e acessórios	1.283	78	(43)	(230)	1.088
Equipamentos eletrônicos	764	444	(3)	(204)	1.001
Equipamentos de comunicação	252	11	-	(31)	232
Edificações	1.639	-	(2)	(87)	1.550
Instalações comerciais	2.628	7	-	(242)	2.393
Benfeitorias em bens de terceiros	56	-	(1)	-	55
Imobilizações em andamento	12.936	5.94	(11)	-	18.869
Imobilizações em imóveis de terceiros	85	-	-	-	85
Imobilizado a classificar	558	2904	(3462)	-	-
Total	30.531	12.328	(4.486)	(2.601)	35.772

Rubrica	Controladora				2022
	2021	Aquisições	Baixas	Depreciação	
Máquinas e equipamentos	8.708	2.373	(664)	(1.459)	8.958
Móveis e utensílios	134	54	(2)	(50)	136
Veículos	307	-	(75)	(43)	189
Ferramentas e acessórios	1030	68	(5)	(196)	897
Equipamentos eletrônicos	635	324	(3)	(125)	831
Equipamentos de comunicação	92	2	-	(12)	82
Edificações	1.641	-	-	(91)	1.550
Instalações comerciais	2.172	6	-	(211)	1.967
Benfeitorias em bens de terceiros	-	-	-	-	-
Imobilizações em andamento	12.839	5.946	(15)	-	18.770
Imobilizações em imóveis de terceiros	85	-	-	-	85
Imobilizado a classificar	558	-	(558)	-	-
Total	28.201	8773	(1.322)	(2.187)	33.465

A Companhia e suas controladas realizam a revisão periódica quanto às estimativas de vida útil e valor residual das principais classes de seus ativos imobilizados.

Garantias
Nas datas de levantamento das demonstrações contábeis, existiam bens do ativo imobilizado oferecidos a terceiros como garantias (Alienação fiduciária) relacionadas aos empréstimos bancários no montante de R\$ 24 (R\$ 95 em 2022) no consolidado e R\$ 24 (R\$ 95 em 2022) na controladora, conforme detalhado na Nota Explicativa no 17.

Valor recuperável do ativo imobilizado (impairment)
O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, sendo que para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Administração não identificou indicadores de que o ativo imobilizado poderia apresentar problemas de recuperabilidade.

BALANÇO PATRIMONIAL



COMTRAFO INDÚSTRIA DE TRANSFORMADORES ELÉTRICOS S.A.

C.N.P.J. Nº : 00.138.806/0001-40

PG 5

16. Fornecedores e outras contas a pagar

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Fornecedores de bens e serviços mercado interno	24.503	18.719	19.372	11.440
Fornecedores de bens e serviços mercado externo	3.513	9.106	3.513	9.106
Fornecedores - partes relacionadas	-	-	510	464
Adiantamento de clientes (i)	61.515	60.216	52.902	43.619
Outras contas a pagar	786	604	677	553
Total	90.317	88.645	76.974	65.182
Não circulante	818	772	509	464
Circulante	89.499	87.873	76.465	64.718
Total	90.317	88.645	76.974	65.182

(i) Recebimento antecipado pelas medições dos "marcos contratuais" nos contratos de fornecimento, como: *down payment*, aprovação de projetos etc., cujo registro contábil é feito pelo débito da conta de ativo disponível "Bancos conta movimento" e a crédito da conta "Adiantamentos de clientes - mercado interno".
A informação sobre a exposição da Companhia para os riscos de moeda e de liquidez relacionadas a fornecedores e outras contas a pagar encontram-se divulgados na Nota Explicativa nº 33.

17. Empréstimos e financiamentos

Essa nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos com juros, os quais são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição da Companhia a riscos de taxas de juros, moeda estrangeira e liquidez, veja Nota Explicativa nº 33.

Modalidade	Taxas	Garantias	Consolidado		Controladora	
			2023	2022	2023	2022
Finame	2,3% a 6% a.a.	Alienação	24	95	24	95
NCE	14,47% a.a.	-	6.211	8.391	6.211	8.391
Empréstimo bancário - exterior (b)	4,45% a.a.	-	15.780	-	-	-
Instrumentos derivativos	-	-	3.908	-	3.296	-
FINEP (a)	0,5% a 4% a.a. +TJLP 3,2% a	-	5.024	11.257	5.023	11.257
Capital de giro	12,54% a.a.	Aval dos sócios	33.075	52.244	33.075	52.244
Total			64.022	71.987	47.629	71.987
Não circulante			36.286	48.339	24.213	48.339
Circulante			27.736	23.648	23.416	23.648
Total			64.022	71.987	47.629	71.987

Os montantes devidos, termos e prazos para cada modalidade de empréstimos são apresentados a seguir:
a) O saldo refere-se à subvenção de financiamento para inovação de natureza tecnológica, busca do desenvolvimento de produtos ou novos processos, significativamente aprimorados, e que envolva risco tecnológico e oportunidades de mercado. O valor liberado foi de R\$ 23.377, a Companhia possui a pagar no curto prazo R\$ 2.484 e no longo prazo R\$ 2.539, com o prazo de vencimento das obrigações em 2024.
b) A captação realizada no exercício é correspondente a contrato de empréstimo internacional, firmado junto ao Banco Itaú S.A., no montante de EUR 2.950 mil, com taxa fixa de 4,45% a.a., com vencimentos entre 2024 e 2027. Foi contratado junto a Itaú, letra de crédito como garantia da operação realizada.

Instrumentos Financeiros Derivativos

O Grupo realizou contratações de instrumentos financeiros derivativos, visando a proteção dos fluxos de caixa. As operações compreendem a proteção da variação cambial da moeda Euro, para os fluxos de caixa previstos nos desembolsos conforme vencimentos contratuais, bem como operações de proteção em Dólar. O resultado das operações em 31 de dezembro de 2023, totalizou o passivo de R\$ 3.908 mil.

Compromissos ("covenants")

O contrato de financiamentos mantidos pela Companhia junto às instituições financeiras não contém cláusulas de compromissos ("covenants"), relacionados a aspectos financeiros e operacionais.

Garantias

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por aval dos sócios, e alienação de bens no montante de R\$ 24 (R\$ 95 em 2022) no consolidado e R\$ 24 (R\$ 95 em 2022) na controladora. Não há aplicações financeiras vinculadas aos empréstimos e financiamentos.

O cronograma de vencimentos do endividamento está apresentado a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Até um ano	27.736	23.648	23.416	23.648
Entre 01 e 02 anos	36.286	48.339	24.213	48.339
Total	64.022	71.987	47.629	71.987

A movimentação dos empréstimos e financiamentos estão apresentadas a seguir:

Consolidado						
	31/12/2022	Captação	Provisão de juros	Pagamento de principal	Pagamento de juros	31/12/2023
	71.987	20.129	8.257	(32.002)	(4.349)	64.022

Consolidado						
	31/12/2021	Captação	Provisão de juros	Pagamento de principal	Pagamento de juros	31/12/2022
	61.390	35.214	4.829	(24.617)	(4.829)	71.987

Controladora						
	31/12/2022	Captação	Provisão de juros	Pagamento de principal	Pagamento de juros	31/12/2023
	71.987	4.349	7.644	(32.002)	(4.349)	47.629

Controladora						
	31/12/2021	Captação	Provisão de juros	Pagamento de principal	Pagamento de juros	31/12/2022
	61.390	35.214	4.829	(24.617)	(4.829)	71.987

18. Obrigações sociais

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Salários a pagar	1.848	1.965	1.047	1.235
Férias a pagar	4.647	4.330	3.280	3.104
INSS a recolher	1.571	1.363	761	648
FGTS a recolher	479	421	237	202
Outras obrigações sociais a pagar	31	26	10	8
Total	8.576	8.105	5.335	5.197

19. Obrigações tributárias

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Imposto de renda a pagar	4.116	3.028	4.135	1.997
Contribuição social a pagar	1.591	1.105	1.597	662
ICMS a recolher	39	46	3	24
Cofins a recolher	1.642	23	1.224	-
PIS a recolher	355	5	265	-
ISS a recolher	20	107	12	101
Outros impostos a recolher	713	609	460	358
Total	8.476	4.923	7.696	3.142

Reconciliação alíquota efetiva IR e CSLL

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Lucro contábil antes do IR e CS	77.763	92.882	77.154	80.929
Alíquota nominal combinada 25% de IRPJ e 9% CSLL	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados à alíquota nominal	(26.439)	(31.580)	(26.233)	(27.516)
Ajustes para apuração do imposto de renda e contribuição social efetivos				
Despesas indedutíveis	(1.262)	(400)	(323)	(273)
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	381	4.494
Subvenção LC 160/2017	9.739	12.885	6.166	7.234
Outros	(1.837)	2.852	16	2.735
Subtotal imposto de renda e contribuição social	(19.799)	(16.243)	(19.993)	(13.326)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(20.067)	(16.907)	(19.933)	(13.770)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	268	664	(59)	444
Imposto de renda e contribuição social	(19.799)	(16.243)	(19.992)	(13.326)
Taxa efetiva	25,46%	17,49%	25,91%	4,70%

20. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos são registrados de modo a refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base tributável dos ativos e passivos, e os respectivos valores contábeis. A composição dos saldos dos tributos diferidos líquidos é demonstrada a seguir:

	Consolidado			
	Base de cálculo		Valor	
	2023	2022	2023	2022
Imposto de renda	16.369	16.267	4.301	4.067
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	1.426	-	357
Provisão para contingências fiscais, trabalhistas e cíveis	2.572	3.364	643	841
Ajuste positivo nos estoques	-	(2.051)	-	(513)
Provisões para contingências - demais riscos	-	-	-	-
Descontos concedidos	-	(311)	-	(78)
Provisão de perdas com estoque baixo giro	9.911	13.275	2.478	3.319
Provisão de perdas de créditos com partes relacionadas	896	896	224	224
Ajuste negativo nos estoques	-	-	-	-
Ajuste passivo omissão	-	85	-	21
Outras provisões	2.990	(522)	956	(130)
Prejuízos fiscais	-	105	-	26
Contribuição social	16.369	16.267	1.473	1.464
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	1.426	-	128
Provisão para contingências fiscais, trabalhistas e cíveis	2.572	3.364	737	990
Ajuste positivo nos estoques	-	(2.051)	-	(185)
Provisões para contingências - demais riscos	-	-	-	-
Descontos concedidos	-	(311)	-	(28)
Provisão de perdas com estoque baixo giro	9.910	13.275	386	508
Provisão de perdas de créditos com partes relacionadas	896	896	81	81
Ajuste negativo nos estoques	-	-	-	-
Ajuste passivo omissão	-	85	-	8
Outras provisões	2.991	(522)	269	(47)
Prejuízos fiscais	-	105	-	9
Total de tributos diferidos líquidos	-	-	5.774	5.531

	Controladora			
	Base de cálculo		Valor	
	2023	2022	2023	2022
Imposto de renda	12.914	13.086	3.229	3.271
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-
Provisão para contingências fiscais, trabalhistas e cíveis	2.151	2.944	538	736
Ajuste positivo nos estoques	-	-	-	-
Provisões para contingências - demais riscos	-	-	-	-
Descontos concedidos	-	-	-	-
Provisão de perdas com estoque baixo giro	7.772	10.579	1.943	2.645
Provisão de perdas de créditos com partes relacionadas	-	-	-	-
Ajuste negativo nos estoques	-	-	-	-
Ajuste passivo omissão	-	85	-	21
Outras provisões	2.991	(522)	748	(131)
Prejuízos fiscais	-	-	-	-
Contribuição social	12.914	13.086	1.162	1.178
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-
Provisão para contingências fiscais, trabalhistas e cíveis	7.772	10.579	699	952
Ajuste positivo nos estoques	-	-	-	-
Provisões para contingências - demais riscos	-	-	-	-
Descontos concedidos	-	-	-	-
Provisão de perdas com estoque baixo giro	2.151	2.944	194	265
Provisão de perdas de créditos com partes relacionadas	-	-	-	-
Ajuste negativo nos estoques	-	-	-	-
Ajuste passivo omissão	-	85	-	8
Outras provisões	2.991	(522)	269	(47)
Prejuízos fiscais	-	-	-	-
Total de tributos diferidos líquidos	-	-	4.391	4.449

A expectativa de realização dos saldos está divulgada abaixo:

	Consolidado	Controladora
Em 01 ano	1.670	1.317
Entre 02 e 03 anos	4.104	3.074
Acima de 03 anos	-	-
Total	5.774	4.391

21. Impostos parcelados

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Parcelamentos estaduais	1.602	2.253	1.557	1.464
Total	1.602	2.253	1.557	1.464
Não circulante	1.197	1.687	1.175	1.278
Circulante	405	566	382	186
Total	1.602	2.253	1.557	1.464

Em 09 de fevereiro de 2012, o Governo do Estado do Paraná promulgou a Lei nº 17.082/12 que regulamenta o acordo direto de precatórios e sua compensação com débitos junto ao Estado.
A Administração entrou com pedido junto a Secretária Estadual da Fazenda para compensar seus débitos estaduais com os precatórios, ocorrendo a compensação no exercício de 2017. O saldo devido de ICMS foi parcelado em 60 parcelas o qual 25% do montante está sendo pago com recursos próprios da Companhia e 75% do saldo será compensado ao final do parcelamento com o saldo de precatório, o montante a compensar é suficiente para liquidação do saldo ao final do parcelamento.

22. Provisão para contingências

O Grupo é parte envolvida em processos cíveis, em andamento, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas prováveis decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparadas pela opinião de seus consultores legais internos e externos.

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Provável	-	92	-	92
Cível	-	92	-	92
Trabalhista	2.279	2.980	1.859	2.558
Tributário	-	-	-	-
Outras contingências	293	293	293	293
Total	2.572	3.365	2.152	2.943

BALANÇO PATRIMONIAL



COMTRAFO INDÚSTRIA DE TRANSFORMADORES ELÉTRICOS S.A.

C.N.P.J. Nº : 00.138.806/0001-40

PG 6

23. Partes relacionadas

Controladas/coligadas

No decorrer de suas operações, direitos e obrigações são contraídos entre partes relacionadas, oriundas de operações de venda e compra de produtos, assim, essas transações comerciais, tais como compra e venda de mercadorias entre essas empresas são realizadas em condições específicas acordadas entre as partes. Essas operações, devido às suas características específicas, não são comparáveis com operações semelhantes não partes relacionadas. As operações de mútuos são compactuadas em condições normais de mercado para operações semelhantes, baseadas em contrato, com vencimentos definidos.

A seguir são apresentados os saldos patrimoniais entre partes relacionadas:

Ativo	Natureza da operação	Consolidado		Controladora	
		2023	2022	2023	2022
Eletrafro Produtos Elétricos Ltda.	Comercial	-	-	527	1.230
Eletrafro Produtos Elétricos Ltda.	JCP	-	-	2.371	2.370
Eletrafro Produtos Elétricos Ltda. (Nota Explicativa nº 10)	Mútuo	-	-	5.042	4.737
Comtrafo U.S.A	Mútuo	-	2	-	2
Total a receber partes relacionadas		-	2	7.940	8.339

Passivo	Natureza da operação	Consolidado		Controladora	
		2023	2022	2023	2022
Eletrafro Produtos Elétricos Ltda.	Comercial	-	-	1.325	464
Comtrafo U.S.A.	Mútuo	2.933	2.904	2.933	2.904
Irineu Minato	Mútuo	2.420	2.569	2.420	2.217
Raimundo Minato	Mútuo	2.420	2.569	2.420	2.217
Irineu Minato	JCP	665	875	665	875
Irineu Minato	Dividendos	11.679	11.679	11.679	11.679
Raimundo Minato	Dividendos	8.384	9.584	8.384	9.584
Raphael Ferreira Minato	Dividendos	3	1	3	1
Total a receber partes relacionadas		28.504	30.181	29.829	29.941

Receitas	Natureza da operação	Consolidado		Controladora	
		2023	2022	2023	2022
Eletrafro Produtos Elétricos Ltda.	Comercial	-	-	30.627	63.723
Total receitas intercompany		-	-	30.627	63.723

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração, por serviços na qualidade de empregados, está apresentada a seguir:

	2023	2022
Remuneração dos diretores	349	417
Remuneração do conselho administrativo	174	208
Total	523	625

24. Capital social e reservas (controladora)

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado está apresentado por R\$ 61.468.145 ações. Os saldos em 2023 e 2022, estavam assim compostos:

Sócio	Número de ações	Valor total das ações (R\$)	Participação societária
Francieli Minato	5.967.600	8.298.830	16,66%
Irineu Minato	11.938.782	22.437.975	33,33%
Raimundo Minato	11.938.782	22.437.975	33,33%
Raphael Ferreira Minato	5.967.600	8.293.365	16,66%
Total	35.812.764	61.468.145	100,00%

b) Reserva de incentivos fiscais

i) Reserva de subvenção fiscal

A Lei no 11.638/2007 introduziu à Lei no 6.404/1976, o art. 195-A, que dispõe da possibilidade de destinação da parcela do lucro líquido decorrente de subvenções governamentais para investimentos a Reserva de Incentivos Fiscais.

Nesse contexto, é possível que a entidade demonstre, em cada exercício, a destinação da conta de lucro líquido do período para a conta de reserva de incentivos fiscais no montante correspondente ao benefício recebido, de forma a não distribuir referido valor como lucro ou dividendos aos sócios. A adoção deste procedimento é fundamental para a não tributação da subvenção para investimento no âmbito do IRPJ e da CSLL.

A Companhia, tendo em vista que o valor proveniente das subvenções transitou corretamente pelo resultado do período e está compondo o valor dos "Lucros Acumulados", fez a transferência do valor correspondente à subvenção para a conta de "Reserva de Subvenção Fiscal", preenchendo dessa forma o requisito legal. Neste ano, foi constituída a totalidade da subvenção utilizada como reservas de subvenção fiscal, no valor de R\$ 18.134 mil.

c) Reserva legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, até o limite máximo de 20% do capital social realizado, e tem como finalidade assegurar a integridade do capital social. Tal reserva só poderá ser utilizada para o aumento de capital social ou para compensar prejuízos acumulados.

d) Reservas estatutárias

i) Reserva de capital de giro

Constituída de acordo com o Art. 38, parágrafo 2º do Estatuto Social da Companhia, e tem por finalidade assegurar investimentos em bens do ativo permanente e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortização das dívidas da Companhia.

e) Reservas de lucros

Reserva de retenção de lucros

Nos termos dos artigos 197 e 202 da Lei no 10303/01, a Administração da Companhia propõe a destinação do saldo remanescente de lucros acumulados à constituição de reserva de retenção de lucros.

f) Distribuição de lucros

A Administração da Companhia assegura a distribuição de lucros aos sócios, na forma de dividendos, conforme Lei no 6.404/76 no percentual de 25% sobre o lucro do exercício descontado da constituição da reserva legal. Para o exercício de 2023, os acionistas deliberaram pela distribuição de lucros no montante de R\$ 36.170 (R\$ 9.000 em 2022) referente dividendos acima do limite mínimo obrigatório.

25. Receita operacional líquida

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Revenda de mercadorias - mercado interno	123.386	196.403	46.223	115.477
Revenda de mercadorias - mercado externo	509	183	509	183
Venda de produtos	300.791	267.678	258.930	200.439
Prestação de serviços	22.104	24.411	20.724	21.174
Receita intercompany	-	-	30.627	63.723
Total	446.790	488.675	357.013	400.996
Impostos sobre vendas				
Cofins sobre vendas	(29.996)	(30.592)	(20.384)	(18.826)
ICMS sobre vendas	(53.239)	(58.865)	(42.344)	(43.349)
PIS sobre vendas	(6.512)	(6.639)	(4.425)	(4.087)
ISS sobre prestação de serviços	(413)	(438)	(363)	(369)
IPI sobre vendas	(882)	(1.642)	(850)	(1.634)
Total	(91.042)	(98.176)	(68.366)	(68.265)
Devoluções e abatimentos				
Devolução de vendas	(9.298)	(16.555)	(6.757)	(12.971)
Total	(9.298)	(16.555)	(6.757)	(12.971)
Total	346.450	373.944	281.890	319.760

26. Custos das vendas

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Custo das mercadorias vendidas	(21.227)	(47.379)	(14.335)	(76.527)
Matéria-prima	(158.886)	(164.276)	(125.271)	(113.453)
Mão de obra direta e indireta	(32.632)	(31.441)	(27.198)	(26.297)
Água, luz e telefone	(1.570)	(1.543)	(1.539)	(1.504)
Custo de fretes	(262)	(283)	(2)	(29)
Outros custos	(13.613)	(15.820)	(12.721)	(13.743)
Total	(228.190)	(260.742)	(181.066)	(231.553)

27. Despesas comerciais

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Despesas com pessoal	(12.971)	(11.955)	(2.213)	(1.884)
Aluguéis e condomínios	(674)	(421)	-	-
Despesas com veículos	(3.154)	(3.162)	(2.510)	(1.990)
Água, luz e telefone	(327)	(320)	(69)	(53)
Despesas com marketing	(524)	(449)	(3)	(35)
Despesas com comissão	(5.502)	(10.867)	(5.270)	(10.861)
Despesa com depreciação	(1.751)	(831)	-	-
Marcas e patentes	(3.518)	(3.972)	(3.518)	(3.972)
Despesas com honorários e serviços de terceiros	(1.311)	(1.200)	(1.311)	(1.200)
Despesas com fretes	(8.839)	(7.383)	(8.325)	(7.018)
Despesas com seguros	(713)	(705)	(713)	(705)
Outras despesas comerciais	(3.720)	(5.243)	(1.352)	(2.537)
Total	(43.004)	(46.508)	(25.284)	(30.255)

28. Despesas gerais administrativas

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Despesas com pessoal	(11.021)	(10.128)	(7.038)	(6.483)
Despesa com depreciação	(1.401)	(939)	(435)	(511)
Água, luz e telefone	(166)	(182)	(120)	(136)
Serviços de terceiros	(2.822)	(3.907)	(2.511)	(3.853)
Despesas com veículos	(50)	(65)	(46)	(40)
Despesas tributárias	(1.710)	(1.201)	(1.710)	(1.201)
Doações e subvenções	(730)	(441)	(730)	(441)
Outras despesas administrativas	(2.570)	(3.023)	(789)	(1.577)
Total	(20.470)	(19.886)	(13.379)	(14.242)

29. Outros resultados operacionais

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Crédito presumido ICMS nas importações - Subvenção Lei 160/2017 (I)	914	1.162	914	1.162
Crédito redução Base Cálculo e isenção de ICMS - Subvenção Lei 160/2017 (I)	24.969	32.860	17.220	20.114
Provisão perdas realização de estoques	-	(3.161)	-	(2.494)
Provisão perdas com partes relacionadas	(107)	(55)	-	-
Resultado com venda ativo imobilizado	330	189	15	54
Recuperação tributos federais	847	1.640	786	1.519
Recuperação tributos estaduais	370	965	37	50
Prêmios de seguros - sinistro	79	459	48	459
Outras receitas operacionais	3.403	8.673	3.262	4.343
Outras despesas operacionais	(2.115)	(974)	(2.491)	(846)
Total dos outros resultados operacionais	28.690	41.758	19.791	24.361

30. Resultado financeiro líquido

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Juros ativos	2.412	6.540	360	878
Variação cambial ativa	5.880	13.121	5.881	12.916
Descontos obtidos	802	2.883	703	2.883
Juros sobre mútuos com partes relacionadas	-	-	305	272
Juros SELIC	390	1.594	390	1.594
Rendimento de aplicações financeiras	5.622	3.449	5.622	3.449
Outras receitas financeiras	709	7	-	7
Total das receitas financeiras	15.815	27.594	13.261	21.999
Juros pagos	(9.011)	(7.866)	(7.835)	(7.350)
Variação cambial passiva	(6.204)	(12.328)	(6.204)	(12.328)
Descontos concedidos	(17)	(408)	(4)	(396)
Taxas e tarifas bancárias	(431)	(391)	(17)	(16)
Outras despesas financeiras	(5.865)	(2.285)	(5.120)	(2.270)
Total das despesas financeiras	(21.528)	(23.278)	(19.180)	(22.360)
Resultado financeiro líquido	(5.713)	4.316	(5.919)	(361)

31. Arrendamentos

O Grupo possui contratos de arrendamento de imóveis que foram objeto da nova norma de arrendamentos - CPC 06 (R2). A movimentação dos ativos e passivos vinculados estão demonstradas a seguir:

	Consolidado	31/12/2022		Amortização	31/12/2023
		Aquisições	Juros		
Direito de uso					
Arrendamentos	7.492	865	(3.948)	4.409	
Consolidado					
Passivo de arrendamento	11.601	865	1.359	(5.773)	8.052
Curto prazo	3.928	-	-	-	3.624
Longo prazo	7.673	-	-	-	4.428
Total	11.602	865	1.359	(5.773)	8.052
Controladora					
Direito de uso					
Arrendamentos	7.375	404	(3.360)	4.419	
Controladora					
Passivo de arrendamento	8.207	404	809	(4.258)	5.162
Curto prazo	3.113	-	-	-	2.542
Longo prazo	5.094	-	-	-	2.620
Total	8.207	404	809	(4.258)	5.162

O Grupo aluga prédios comerciais para sua atividade operacional. Até o exercício de 2018, os arrendamentos de ativos imobilizados eram classificados como arrendamentos financeiros ou operacionais. A partir de 1º de janeiro de 2019, os arrendamentos são reconhecidos como um ativo de direito de uso e um passivo correspondente na data em que o ativo arrendado se torna disponível para uso pelo Grupo. Cada pagamento de arrendamento é alocado entre o passivo e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento. O ativo de direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor.

Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente. Os pagamentos de arrendamentos são descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento. Caso essa taxa não possa ser prontamente determinada, a taxa incremental de empréstimo do arrendatário é utilizada, sendo essa a taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para obter os fundos necessários para adquirir um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes.

O Grupo apresenta, no quadro a seguir, a análise de seus contratos com base nas datas de vencimento. Os valores estão apresentados com base nas prestações não descontadas:

Vencimento das prestações	Consolidado	Controladora
Menos de 01 ano	4.277	2.846
Entre 01 e 02 anos	3.968	1.865
Entre 02 e 05 anos	1.423	1.423
Valores não descontados	9.668	6.134
Juros embutidos	(1.616)	(972)
Saldo dos passivos de arrendamento em 31 de dezembro de 2023	8.052	5.162

32. Venda para entrega futura

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Venda para entrega futura	-	40.492	-	40.492
Total	-	40.492	-	40.492

Os valores contabilizados em vendas para entrega futura referem-se ao registro contábil das operações faturadas e não recebidas, cuja obrigação já são assumidas pelos clientes, a contabilização se dá pelo débito da conta de "Clientes" no ativo circulante e crédito de "Venda entrega futura" no Passivo circulante.

BALANÇO PATRIMONIAL



COMTRAFO INDÚSTRIA DE TRANSFORMADORES ELÉTRICOS S.A.

C.N.P.J. Nº : 00.138.806/0001-40

PG 7

33. Instrumentos financeiros

O Grupo opera com instrumentos financeiros. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros, preço commodities etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 estão identificados a seguir:

	2023		2022	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Consolidado				
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	94.092	94.092	92.432	92.432
Contas a receber de clientes e outros créditos	92.705	92.705	104.373	104.373
Títulos a receber	1.174	1.174	1.787	1.787
Depósitos judiciais	3.766	3.766	2.955	2.955
Partes relacionadas	2.228	2.228	2.069	2.069
Total	193.965	193.965	203.616	203.616
Passivos financeiros				
Fornecedores e outras contas a pagar	38.230	38.230	46.420	46.420
Passivo de arrendamento	8.052	8.052	11.601	11.601
Partes relacionadas	10.012	10.012	8.654	8.654
Empréstimos e financiamentos	64.022	64.022	71.987	71.987
Total	120.316	120.316	138.662	138.662

	2023		2022	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Controladora				
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	73.971	73.971	77.603	77.603
Contas a receber de clientes e outros créditos	85.494	85.494	97.075	97.075
Títulos a receber	892	892	892	892
Depósitos judiciais	2.684	2.684	2.181	2.181
Partes relacionadas	4.653	4.653	5.357	5.357
Total	167.694	167.694	183.108	183.108
Passivos financeiros				
Fornecedores e outras contas a pagar	24.072	24.072	21.563	21.563
Passivo de arrendamento	5.162	5.162	8.207	8.207
Partes relacionadas	8.590	8.590	7.339	7.339
Empréstimos e financiamentos	47.632	47.629	71.987	71.987
Total	85.453	85.453	109.096	109.096

- Caixa e equivalentes de caixa – os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo e suas taxas de remuneração são substancialmente baseadas na variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).
- Contas a receber, outras contas a receber, fornecedores e outras contas a pagar – decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas. O valor contábil equivale ao valor justo tendo em vista o curtíssimo prazo de liquidação dessas operações (menos de 90 dias).
- Empréstimos e financiamentos – são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratar de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento.

a) Gerenciamento dos riscos financeiros

Visão geral

O Grupo possui uma política formal para gerenciamento de riscos, cujo controle e gestão são de responsabilidade da Tesouraria, que utiliza de instrumentos de controle através de sistemas adequados e profissionais capacitados na mensuração, análise e gestão de riscos. Essa política é monitorada permanentemente por executivos financeiros do Grupo, que têm sob sua responsabilidade a definição da estratégia da Administração na gestão desses riscos. A política não permite operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo. Identificadas as exposições do Grupo, o responsável pela Tesouraria do Grupo especifica e zera seus riscos, buscando proteção com operações no mercado de Bolsa de Valores.

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco cambial;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição do Grupo para cada um dos riscos acima, os objetivos do Grupo, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital do Grupo.

Riscos de crédito

É o risco de o Grupo incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros. Esses riscos são administrados por normas específicas da Companhia, de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, tendo a sua carteira de clientes pulverizada. O saldo a receber de clientes é devidamente verificado e efetuado o registro de provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, quando necessário.

A seguir demonstraremos os títulos por idade de vencimento:

	2023		2022	
	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora
A vencer				
Até 30 dias	16.639	13.959	23.725	22.793
De 31 a 60 dias	5.548	3.686	16.016	14.147
De 61 a 180 dias	5.717	3.559	8.504	6.355
De 181 a 360 dias	1.409	520	9.737	9.102
Acima de 360 dias	29	-	2	-
Vencidos				
Até 30 dias	7.838	7.650	2.490	1.855
De 31 a 60 dias	7.562	7.550	144	108
De 61 a 180 dias	1.205	1.205	376	354
De 181 a 360 dias	31	31	760	728
Acima de 360 dias	11.315	16.651	10.915	16.646
Total	57.293	54.811	72.669	72.088

Risco de liquidez

É o risco em que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem do Grupo na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo.

Risco de mercado

É o risco em que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de commodities, têm nos ganhos do Grupo ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros.

O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

O Grupo compra e vende derivativos e cumpre com obrigações financeiras para gerenciar riscos de mercado. Geralmente, o Grupo busca aplicar contabilidade de hedge para gerenciar a volatilidade no resultado.

Risco cambial

O Grupo está sujeito ao risco de moeda nas vendas, compras e empréstimos denominados em uma moeda diferente das respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo, em sua grande maioria o Dólar Americano (USD) e o Euro (€).

As moedas nas quais estas transações são denominadas são: Dólar Americano (USD), Euro (€) e Libra Esterlina (GBP).

O Grupo utiliza contratos de mercado futuro para proteger seu risco de moeda, a maioria com vencimento de menos de um ano da data das demonstrações contábeis. Quando necessário, os contratos de mercado futuro são renovados no vencimento.

Juros sobre empréstimos são denominados na moeda do empréstimo. Em geral, empréstimos são denominados em moeda equivalente aos fluxos de caixa gerados pelas operações básicas do Grupo, principalmente em Reais, mas também em € e USD. Isso proporciona uma proteção econômica sem a contratação de derivativos, fazendo com que a contabilidade de hedge não seja aplicada nessas circunstâncias.

Com relação a outros ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, o Grupo garante que sua exposição líquida é mantida a um nível aceitável, comprando ou vendendo moedas estrangeiras a taxas à vista, quando necessário, para tratar instabilidades de curto prazo.

Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa.

O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida:

	Consolidado	
	2023	2022
Empréstimos e financiamentos	(64.022)	(71.987)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	94.092	92.432
Sobra de caixa (Dívida líquida)	30.070	20.445
Total do patrimônio líquido	263.965	248.548
Índice de alavancagem financeira - %	-	-

34. Cobertura de seguros (não auditado)

O Grupo adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados necessários para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Em 31 de dezembro de 2023, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 264.389 para danos materiais.

Modalidade	Consolidado	
	Vigência	Importância segurada
Patrimonial	De 31/01/2023 a 31/01/2024	234.209
Responsabilidade civil geral	De 04/07/2023 a 01/04/2024	8.000
Vendaval, furacão, ciclones, queda aérea, impacto de veículos e fumaça	De 31/01/2023 a 31/01/2024	22.180
Total		264.389
Modalidade	Controladora	
	Vigência	Importância segurada
Patrimonial	De 31/01/2023 a 31/01/2024	155.844
Responsabilidade civil geral	De 04/07/2023 a 01/04/2024	5.000
Vendaval, furacão, ciclones, queda aérea, impacto de veículos e fumaça	De 31/01/2023 a 31/01/2024	3.000
Total		163.844

35. Eventos subsequentes

A Comtrafo efetuou captação de empréstimo internacional junto ao Banco Bradesco, através do BNDES, no montante de R\$ USD 3.000.000, com taxa de 6,1518%.

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Administradores e Acionistas
Comtrafo Indústria de Transformadores Elétricos S.A.
Cornélio Procópio – PR

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Comtrafo Indústria de Transformadores Elétricos S.A. ("Companhia"), identificada como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023, e as respectivas demonstrações dos resultados, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Comtrafo Indústria de Transformadores Elétricos S.A. ("Companhia") em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos as demais responsabilidades éticas de acordo com estas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalva sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Outros assuntos

Valores correspondentes a auditoria do exercício anterior

Os valores correspondentes a auditoria do exercício anterior, foram auditados por outros auditores independentes, os quais emitiram opinião sem ressalva em 08 maio de 2023, sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas

contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a esses riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão, ou representações falsas intencionais;

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa e das controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção no nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; e
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Cornélio Procópio, 8 de abril de 2024.

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC PR-011.583/F-2

Marcello Palamartchuk
Contador CRC 1PR-049.038/O-9

Diretoria

Irineu Minato
Diretor Administrativo e Financeiro

Raimundo Minato
Conselheiro Administrativo

Carlos Alberto Martins
Contador - CRC:040749/O-0